

Painel II

Metamorfoses Geopolíticas: os Açores na atualidade

Os estudos geopolíticos contemporâneos abandonaram a visão puramente histórica (focada na Segunda Guerra Mundial e no pico da Guerra Fria) para analisar os Açores à luz das novas dinâmicas de segurança global, recursos oceânicos e direito internacional. Um primeiro eixo temático pode ser definido, a partir de uma geopolítica crítica em que se afasta uma mera visão militar clássica e a investigação académica redefine o papel das ilhas cruzando-as com a complexidade das novas redes globais e as dinâmicas de sustentabilidade e transição climática. Um segundo eixo temático, envolve o regresso do Atlântico Norte e a ameaça submarina. Vários analistas apontam para o facto de o Atlântico Norte ter recuperado uma centralidade agressiva no século XXI. Como terceiro eixo, a constante atlântica na Política Externa Portuguesa que enfatiza que Portugal só consegue manter uma voz relevante e autónoma na União Europeia e nas Nações Unidas porque a geografia dos Açores estende a soberania nacional e serve de ponte direta com Washington. Num quarto e último eixo, temos os estudos mais recentes que propõem uma mudança de paradigma: passar da geopolítica puramente militar para a geoeconomia e a segurança ambiental, em que os Açores se transformam num laboratório de ciência e economia azul. Este painel visa desenvolver e receber participações nos vários eixos temáticos enunciados.